ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NDE DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS DO CAMPUS CARAÚBAS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11 12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, com início às nove horas, ocorreu a quarta reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Letras-Português, de forma remota, por meio de uma sala de reuniões do Google Meet. Estiveram presentes os docentes: Liebert de Abreu Muniz, que presidiu a reunião, Ananias Agostinho da Silva, Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva, Cid Ivan da Costa Carvalho, Elaine Cristina Forte Ferreira, Larissa Costa da Mata, Luciana Dantas Mafra, Mário Gleisse das Chagas Martins, Micaela Sá da Silveira e Vicente de Lima Neto. Justificou a ausência o docente: Francisco Vieira da Silva. Verificada a existência de quórum legal, o presidente do NDE deu início à reunião agradecendo a presença de todos e apresentou a pauta para apreciação, com os seguintes pontos: primeiro ponto - apreciação e aprovação da ata da 4ª reunião extraordinária do NDE do curso de Letras-Português do ano de 2023; segundo ponto - discussão sobre mudanças da grade curricular do curso de Letras-Português; terceiro ponto - discussão sobre a implementação dos componentes Relações étnico-raciais, cultura e história indígena e afro-brasileira e Educação para a cidadania; quarto ponto discussão sobre disciplinas optativas do tipo tópicos especiais; e quinto ponto - outras ocorrências. Ato contínuo, a pauta foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. No primeiro ponto, o presidente submeteu à apreciação ata da 4ª reunião extraordinária do NDE do curso de Letras-Português do ano de 2023, que foi votada e aprovada por unanimidade. No segundo ponto, o presidente trouxe para discussão as alterações na grade curricular do curso de Letras-Português. Ele compartilhou uma planilha contendo a proposta da nova estrutura curricular, a qual foi sugerida pelos docentes em debates realizados por áreas. A professora Elaine Cristina Forte Ferreira propôs a alteração na ordem da disciplina de Oralidade, Letramento e Ensino, pois tem notado a necessidade de os discentes possuírem certas habilidades para participar de algumas discussões. Com base no exposto, o professor Mário Gleisse das Chagas Martins afirmou que é importante



31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

identificar quais competências o aluno precisa adquirir para cursar determinados componentes. Na discussão, a professora Larissa Costa da Mata questionou qual disciplina irá substituir Leitura e Produção de Textos Acadêmicos (LPTA), componente que ela considera de extrema importância, devido à dificuldade de escrita dos alunos. Em resposta, o presidente mencionou que a disciplina de Texto e Ensino I e II atenderia a essa necessidade. O professor Mário Gleisse das Chagas Martins destacou que disciplinas como Introdução ao Pensamento Científico, Tópicos de Gramática Normativa e Teoria de Texto I e II convergem na tentativa de auxiliar o aluno na melhoria de suas habilidades de escrita. Por sua vez, a professora Larissa Costa da Mata falou que para avaliar se as disciplinas de Teoria de Texto I e II irão suprir as necessidades de LPTA, é preciso verificar as ementas. O professor Ananias Agostinho da Silva proferiu que a disciplina de LPTA não será substituída pelas disciplinas de Texto e Ensino. Ele também esclareceu que os conteúdos abordados na ementa de LPTA foram integrados em algumas ementas de outros componentes curriculares. O professor Mário Gleisse das Chagas Martins enfatizou a importância de um comprometimento coletivo para instruir os alunos a dominar a escrita acadêmica. O professor Ananias Agostinho da Silva proferiu que a maioria das opiniões expressas concorda que a maneira como a disciplina de LPTA vem sendo desenvolvida não tem obtido êxito. Ele destacou a importância de apresentar alternativas que possam solucionar essa lacuna. Após algumas considerações, o presidente do NDE falou que uma discussão mais objetiva ocorrerá quando as propostas das disciplinas estiverem refletidas nas ementas. E, recomendou que as ementas fossem organizadas antecipadamente para serem debatidas na próxima reunião. No terceiro ponto, o presidente informou que recebeu um e-mail da Divisão de Registro Acadêmico (DRA) solicitando atualizações sobre a implementação da disciplina "Relações étnico-raciais". Ele mencionou que anteriormente havia sido acordado o acréscimo de outros aspectos na nomenclatura do componente, resultando na seguinte denominação: "Relações étnico-raciais, cultura e história indígena e afro-brasileira". Além disso, destacou que tanto essa disciplina quanto "Educação para a cidadania" foram sugeridas para serem ofertadas no sexto período. Também mencionou que entrará em contato com os coordenadores das outras licenciaturas do campus



para discutir a organização das ementas e garantir a criação das equivalências necessárias. Na ocasião, a professora Luciana Dantas Mafra se colocou à disposição para verificar a legislação e trazer proposição de ementa. No quarto ponto, o presidente trouxe à discussão as disciplinas optativas do tipo "tópicos especiais". Em seguida, passou a palavra para a professora Larissa Costa da Mata, que relatou sobre a presença dessas disciplinas em diversos cursos, destacando a abrangência das ementas. Diante da necessidade de incluir bibliografia, conforme estipulado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ela propôs criar disciplinas optativas desse formato, abrangendo perfis variados e indicando um amplo referencial bibliográfico. O professor Mário Gleisse das Chagas Martins demonstrou apoio a essa ideia e sugeriu categorizar esse componente como Tópicos Especiais I, II, III e IV. Após algumas falas, foi sugerido desenvolver disciplinas optativas do tipo "tópicos especiais", com a flexibilidade de serem ofertadas conforme a demanda das áreas. A proposta foi votada e aprovada por unanimidade. No quinto ponto, outras ocorrências, a professora Luciana Dantas Mafra relatou sobre o baixo rendimento dos alunos no início do semestre. O presidente do NDE enfatizou a importância de agilizar as discussões pertinentes à reformulação do PPC, devido ao prazo estabelecido para a conclusão dos trabalhos. Com isso, ficou decidido que a próxima reunião ocorrerá na segunda-feira, dia 28. Encerrando a ordem do dia e nada mais havendo a tratar, o docente Liebert de Abreu Muniz agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião e, para constar, eu, Hilário Sousa de Oliveira, secretário executivo, lavrei a presente ata, que segue assinada pelo presidente do NDE, pelos demais presentes a esta reunião e por mim.

Presidente:

65

66

67 68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91	Liebert de Abreu Muniz
92	Docentes:

- 93 Ananias Agostinho da Silva _____
- 94 Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva_____
- 95 Cid Ivan Costa Carvalho_____
- 96 Elaine Cristina Forte Ferreira_____
- 97 Francisco Vieira da Silva_____
- 98 Larissa Costa da Mata_____



99	Luciana Dantas Mafra
100	Mário Gleisse das Chagas Martins
101	Micaela Sá da Silveira
102	Vicente de Lima Neto
103	Secretário Executivo:
104	Hilário Sousa de Oliveira